



CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES GRÁVIDAS COM CÂNCER UTERINO NA ESTRATÉGICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Luana Pinheiro da Silva¹

Suellen da Silva Sales²

Sandy Girão Fonteles³

Francisco Hans Rhamsés de Oliveira⁴

Lais Pinheiro da Silva⁵

Consuelo Helena Aires de Freitas⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE
DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

INTRODUÇÃO

No contexto de saúde da mulher, o câncer de colo uterino representa um sério problema a nível mundial, principalmente nos países em desenvolvimento em que as condições de acesso aos serviços de saúde para a detecção precoce e para o tratamento são mais difíceis (NOGUEIRA et al.,2019; SILVA et al.,2019).

O câncer do colo do útero (CCU) se dá de forma lenta, porém tem um prognóstico bom quando diagnosticado e tratado precocemente. O exame de Papanicolau é extremamente importante para o diagnóstico precoce do CCU e continua sendo a estratégia mais amplamente adotada para o rastreamento desse tipo de câncer (MOREIRA et al., 2017; SILVA et al.,2018; ROSA et al.,2018).

O exame deve ser realizado por todas as mulheres com vida sexual em atividade, incluindo as gestantes. Durante a gestação, é preconizada a realização de diversos exames, dentre eles o exame preventivo do câncer de colo de útero, especialmente até o sétimo mês de gestação, sendo um momento oportuno para a detecção precoce das lesões precursoras, que são assintomáticas, pois o exame possibilita a descoberta precoce de células cancerígenas, sendo um dos métodos

1.Graduanda da Universidade Estadual do Ceará
2.Graduanda da Universidade Estadual do Ceará
3.Graduanda da Universidade Estadual do Ceará
4.Graduando da Universidade Estadual do Ceará
5.Graduanda da Universidade Estadual do Ceará
6.Graduada da Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor: luanapineirodasilva19@gmail.com

mais eficientes no diagnóstico dessa patologia, bem como também outros exames complementares (ROSA et al.,2018).

Diante disso, a prática assistencial pelo enfermeiro quanto às orientações, aos planejamentos, aos tratamentos e às intervenções através da sistematização da assistência de enfermagem são embasado no diálogo e na comunicação efetiva, tendo o potencial de facilitar o processo de humanização, estimulando a adesão das mulheres ao exame citopatológico, por intermédio da troca de informações acerca dos impactos e das práticas sobre a finalidade da realização do exame e da redução do déficit de conhecimento das pacientes, acompanhantes e dos profissionais da saúde na Estratégia Saúde da Família, tendo competência técnica e teórica para realizar a consulta ginecológica de enfermagem e o exame citopatológico (ROCHA et al.,2018; TEIXEIRA et al.,2019).

OBJETIVO

Identificar os cuidados de enfermagem às mulheres grávidas com câncer uterino na estratégia de saúde da família.

METODOLOGIA

Este resumo trata-se de uma revisão de literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores em saúde (Decs) combinados com o operador booleano AND: “Câncer de Colo de Útero” AND “Enfermagem” AND “Gravidez”. Como critérios de inclusão para o estudo delimitou-se artigos publicados nos últimos quatro anos, na língua portuguesa e inglesa, que respondessem à questão-orientadora: “Como sucedem os cuidados de enfermagem às mulheres grávidas com câncer uterino na estratégia de saúde da família?”. Os critérios de exclusão foram os estudos epidemiológicos, editoriais e revisões, além dos artigos encontrados em mais de uma base de dados, contabilizados apenas uma vez, e os que não descrevessem com clareza os métodos de obtenção e a coleta de dados. Ao final, foram obtidas uma amostra de seis artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame Papanicolaou é um dos principais exames para detectar CCU, sendo de extrema importância para a prevenção do câncer e execução do diagnóstico precoce. A gravidez representa uma excelente oportunidade para o rastreamento das lesões precursoras, pois os exames vaginais são frequentemente realizados no período gestacional, quando a mulher costuma procurar o serviço de saúde (ROCHA et al.,2018; ROSA et al.,2018; TEIXEIRA et al.,2019).

Dentre os principais motivos para a não realização do exame colpocitológico pelas gestantes estão no desconhecimento acerca da importância da realização do exame por alguns profissionais da saúde durante a gestação e no sentimento de medo e/ou vergonha em relação à exposição dos órgãos genitais ou por acreditarem que prejudicaria o andamento da gestação (MOREIRA et al., 2017; ROSA et al.,2018).

É fundamental que profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, tenham conhecimentos técnicos e científicos que possam contribuir na conscientização das gestantes, dos acompanhantes e dos profissionais da saúde acerca da relevância da realização do exame preventivo de câncer de colo uterino, no qual o enfermeiro acolhe as gestantes e oportuniza a construção de um vínculo com a intenção de orientá-la, garantindo o cuidado na saúde materna e fetal, o que proporciona benefícios de forma sistemática e dinâmica, como as orientações, planejamentos e tratamentos e a execução do autocuidado, bem como atua na promoção de bem-estar, segurança e conforto, ocasionando empoderamento da mulher com CCU quanto a prevenção e ao tratamento (MOREIRA et al., 2017; ROSA et al.,2018; SILVA et al., 2018).

Além das consultas de enfermagem, algumas ações podem contribuir para aumentar o conhecimento das mulheres sobre a necessidade de se fazer o exame Papanicolaou, principalmente ações educativas em saúde, durante as visitas técnicas e domiciliares, com o intuito de encorajar as usuárias a se envolverem na promoção da saúde, aumentando o nível de conhecimento da população feminina sobre cuidados em saúde e prevenção de doenças, tornando-se um instrumento eficaz para a prevenção e a detecção precoce do câncer de colo de útero (NOGUEIRA et al.,2019; SILVA et al.,2019).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a abordagem do profissional de enfermagem no atendimento é fundamental no cuidado assistencial na estratégia de saúde da família, visto que atua no acolhimento, na acessibilidade de informações, no conhecimento prévio ao exame, na adesão e no cuidado empoderador, o que reforça a necessidade de intensificar o processo educativo durante as consultas de pré-natal, visando melhorar a qualidade da assistência, ressaltando a importância das consultas de enfermagem para incentivar as gestantes a realizarem o exame preventivo, bem como para desconstruir esses preconceitos e ideias que, muitas vezes, dificultam a adesão das mulheres aos serviços de saúde.

Dessa forma, considera-se primordial o desenvolvimento de atividades de educação permanente e de educação em saúde junto às universidades, escolas, unidades de saúde e instituições que trabalham com a temática, com o propósito de despertar maior atenção voltada às questões de prevenção do câncer de colo do útero e reduzir os índices de morbimortalidade feminina.

REFERÊNCIAS

- MOREIRA, R.C.R.; LOPES, R.L.M.; PENARRIETA, E.C.S.; GONZAGA, R.J.; SERVO, M.L.S.; NASCIMENTO, M.A.A. Abordagem fenomenológica do câncer do colo do útero em gestantes: aspectos da prevenção. **Rev Cubana Enfermer**, v. 33, n. 2, Jun. 2017. Disponível em http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192017000200014&lng=es&nrm=iso Acesso em 10 abr. 2021
- NOGUEIRA, I.S.; PREVIATO, G.F.; BALDISSERA, V.D.A.; PAIANO, M.; SALCI, M.A. Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal. **Rev Fund Care Online**, v.11, n.3, p.725-731. Apr/Jul. 2019. Disponível em <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.725-731> Acesso em 10 abr 2021
- ROCHA, M.G L., LINARD, A.G., SANTOS, L.V.F.; SOUSA, L.B. Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família. **Revista Rene (Online)**, v.19. 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2018193341> Acesso em 10 abr 2021
- ROSA, A.R.R.; LIMA, T.S.S.; CARVALHO, I.C.S.; SOUSA, A.S.J.; RODRIGUES, A.B. Exame citopatológico do colo do útero: investigação sobre o conhecimento, atitude e prática de gestante. **Cogitare enferm.**, v. 23, n. 2. 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i2.52589> Acesso 10 abr 2021
- SILVA, A.B.; RODRIGUES, M.P.; JUNIOR, A.M.; OLIVEIRA, A.P.; MELO, R.H.V. Adesão das mulheres ao exame citopatológico para prevenção do câncer cervicouterino. **Revista Ciência Plural.**, v.8,4, n.3, p.69-81. 2018. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/17292/11363> Acesso em 10 abr 2021
- TEIXEIRA, L.M.; SANTOS, A.A.P.; SANCHES, M.E.T.L.; OLIVEIRA, J.M.S.; CAVALCANTE, M.V. Exame preventivo para o câncer de colo durante a gravidez: experiências das gestantes. **Rev. baiana enferm.**, v. 33. 2019. Disponível em <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.33698> Acesso em 10 abr 2021